



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Luiz Gonzaga – RS

Obra: Substituição da cobertura, calhas, impermeabilização e reparos em alvenarias internas e externas

Local: ESF Ramona Gonçalves Ferreira

Endereço: Rua Silva Jardim, 3638 – Bairro Raimundo Gomes Neto

1. Descrição dos Serviços

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever os seguintes serviços de reforma na ESF Ramona Gonçalves Ferreira, referentes a substituição da cobertura, pintura da platibanda, revestimento e impermeabilização das alvenarias da unidade, reforma de pisos cerâmicos e pintura de paredes e portas.

Observações Técnicas:

A execução de todos os serviços da obra deverá seguir os padrões estabelecidos pelas normas técnicas vigentes, cita-se principalmente a Resolução RDC nº 50/2002 da Anvisa e NBR 16.280:2024 – Reforma em Edificações.

2. Execução da Obra:

A execução da obra ficará a cargo da empresa contratada, doravante denominada Empreiteira, após processo licitatório. Esta deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART de execução da obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, além de atender às especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviços a ser celebrado entre a Empreiteira e a Prefeitura Municipal de São Luiz Gonzaga. Para a execução dos serviços, serão necessários ainda os procedimentos usuais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira junto ao contratante, referentes ao comando da obra, diário de obra, licenças e alvarás.

3. Normas Gerais

Estas especificações de materiais e serviços destinam-se à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais Projetos Complementares. Caso existam dúvidas quanto à interpretação das peças que compõem o Projeto de Arquitetura, elas deverão ser esclarecidas antes do início da obra, junto ao contratante ou ao profissional por este indicado, que dará sua anuência aprovativa ou não. Eventuais alterações de materiais e(ou) serviços propostos, bem como de projeto, tanto pelo contratante quanto pela Empreiteira, deverão ser previamente apreciadas pelo profissional responsável pela elaboração do projeto arquitetônico, que poderá exigir informações complementares, testes ou análises para embasar o Parecer Técnico final sobre a sugestão alternativa apresentada.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

4. Obrigações da Empreiteira Contratada e Responsável Técnico

Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;

Visitar previamente o terreno em que será executado a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais;

Corrigir às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao contratante, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.

Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao contratante, para as devidas providências sejam tomadas;

Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos;

Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que porventura venham ocorrer nela;

Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;

Providenciar a colocação das placas exigidas pela Prefeitura Municipal, CAU ou CREA local;

Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra;

Caberá ao executante o fornecimento, o uso e a guarda de todas as máquinas e equipamentos, tais como guinchos, serras, betoneiras, vibradores, andaimes, bem como os ambientes para o armazenamento dos materiais de construções, necessárias à boa execução dos serviços. Do fornecimento e uso de quaisquer máquinas pelo executante, não advirá qualquer ônus ao contratante;

Deverão ser obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas na norma reguladora NR-8, aprovada pela Portaria MTB nº3214/78 do Ministério do Trabalho. Caberá ao executante o fornecimento de todos os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, etc.) necessários e exigidos pela legislação vigente, que serão de uso obrigatório, de acordo com a norma NBR-18, e de acordo com cada atividade realizada nas diferentes etapas da obra.

A contratação da mão de obra, a compra de materiais de construção a serem utilizados na edificação ou qualquer ferramenta ou aparelho para uso dos funcionários, assim como o recolhimento de taxas e tributos sociais, procedimentos administrativos junto a órgãos públicos municipais, estaduais e federais são de inteira responsabilidade da empreiteira, bem como seus custos;

Antes de cada mensuração para se efetuar o pagamento das diversas etapas concluídas, a empresa a ser contratada deverá, através de seu responsável técnico, apresentar-se para a realização das medições com o objetivo de ser dirimido qualquer equívoco ou engano. Sem a presença do responsável técnico não será efetuado qualquer pagamento.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

5. Fiscalização

A fiscalização dos serviços será realizada pelo Contratante, por meio de seu Responsável Técnico e preposto. Portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado, que a representará integralmente em todos os atos. Assim, todas as comunicações dirigidas pelo Contratante ao preposto da empresa executora terão plena eficácia e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Da mesma forma, toda medida tomada pelo preposto será considerada como adotada pelo empreiteiro. Ressalte-se que o profissional habilitado, preposto da empresa executora, deverá estar registrado no CREA ou no CAU local como Responsável Técnico pela obra a ser executada.

A Fiscalização poderá paralisar a execução dos serviços, bem como exigir que sejam refeitos, quando não estiverem em conformidade com as especificações, os detalhes do projeto ou as boas práticas construtivas. As despesas decorrentes desses atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra não exime nem diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

Deverá ser mantido, no escritório da obra, um jogo completo e atualizado do Projeto de Arquitetura e dos Projetos Complementares, bem como as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes, todos devidamente aprovados pelo Contratante.

6. Especificações Técnicas de Execução da Obra

Serviços Iniciais

Esta etapa contempla a instalação da placa com identificação da obra.

Reforma da Cobertura

Remoção da Estrutura de Telhado Existente e Platibanda

Retirada das telhas cerâmicas existentes: As telhas serão removidas manualmente para evitar quedas e danos excessivos, sendo posteriormente acondicionadas em local designado para descarte ou reaproveitamento, conforme orientação técnica.

Desmontagem da trama de madeira (estrutura do telhado): As peças de madeira que compõem caibros, terças, ripas e demais elementos estruturais serão retiradas de maneira sequencial e ordenada, com auxílio de ferramentas adequadas.

Remoção das calhas e rufos existentes: Todos os elementos, incluindo calhas, condutores e rufos, serão desmontados com cuidado, de modo a evitar danos na platibanda e demais áreas de fixação.

A demolição da platibanda em alvenaria existente na face sul da edificação (com o objetivo de permitir a reconfiguração arquitetônica e estrutural da cobertura) será realizada de forma manual, de modo a preservar os elementos estruturais adjacentes e evitar danos às superfícies remanescentes da cobertura e às paredes de apoio. Após a remoção total da platibanda, será realizada a limpeza e regularização da superfície, preparando-a para a execução dos serviços subseqüentes previstos no cronograma da obra.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

Execução de Alvenaria de Elevação e Montagem da Nova Estrutura de Cobertura

Será executada alvenaria de tijolo cerâmico maciço, conforme especificações em projeto, com a finalidade de elevar em 10 cm a cota de apoio da nova estrutura do telhado.

A execução seguirá rigorosamente as dimensões e detalhes indicados nas plantas. A alvenaria será assentada com argamassa de cimento e areia, garantindo nivelamento e prumo adequados para o recebimento da estrutura metálica.

Após a conclusão da elevação em alvenaria, será iniciada a instalação da nova estrutura de cobertura.

Fabricação e instalação das tesouras metálicas: As tesouras serão produzidas em aço, obedecendo às dimensões e especificações técnicas constantes no projeto executivo (Perfil U - 7x4x1,65). O processo incluirá corte, soldagem, tratamento anticorrosivo e pintura protetiva.

Trama metálica de apoio: Serão instaladas as terças, vigas e demais perfis de aço que compõem a trama de sustentação do telhado, fixadas às tesouras e devidamente ancoradas nas alvenarias de apoio.

Sobre a estrutura metálica será instalada a cobertura em telhas de aluzinco trapezoidal, garantindo maior durabilidade e resistência. Não será aceito pela fiscalização utilização de telhas metálica ondulada. O transpasse das telhas metálicas trapezoidais instaladas na cobertura deverá rigorosamente obedecer às especificações e recomendações técnicas do fabricante, garantindo a estanqueidade, o desempenho estrutural e a durabilidade do sistema de cobertura.

A inclinação da cobertura será de 10%, conforme especificado em projeto, assegurando o adequado escoamento das águas pluviais.

Serão adotadas técnicas adequadas de fixação das telhas metálicas, com uso de parafusos autoatarraxantes com arruelas de vedação, garantindo segurança e evitando infiltrações.

Calhas, Rufos e Tratamento das Platibandas

Será realizada a lavagem das paredes internas das platibandas com lava jato, a fim de remover sujidades, restos de argamassa, poeiras e demais materiais que possam prejudicar a aderência do revestimento. Após a limpeza, será aplicada uma demão de selador acrílico, para uniformizar a absorção da superfície e melhorar a fixação da pintura.

Em seguida, será executada a pintura das paredes internas das platibandas, utilizando tinta acrílica de alta resistência, com o objetivo de proteger a alvenaria contra a infiltração de águas pluviais.

Serão instaladas calhas em aço galvanizado, junto ao beiral, com desenvolvimento de 50 cm, dimensionadas para garantir a adequada captação e condução das águas pluviais provenientes da nova cobertura. As calhas serão fixadas de forma contínua, com declividade mínima necessária para escoamento até os condutores verticais, evitando pontos de acúmulo de água. As juntas de emenda e fixação serão devidamente vedadas, utilizando-se materiais apropriados para garantir estanqueidade e durabilidade.

Serão instalados quatro novos condutores verticais de tubo de PVC, diâmetro 100mm, estrategicamente distribuídos, com a finalidade de auxiliar no escoamento eficiente das águas



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

captadas pelas calhas. Os condutores serão fixados às fachadas com abraçadeiras metálicas galvanizadas, garantindo estabilidade e segurança contra deslocamentos. As bocas de saída dos condutores verticais de águas pluviais da edificação serão conectadas a caixas de passagem hidráulica, dimensionadas conforme o projeto de drenagem. As caixas serão executadas em alvenaria de tijolo cerâmico maciço, assentados com argamassa de cimento e areia, com revestimento interno impermeável e tampa de concreto armado para inspeção e manutenção.

Cada caixa de passagem será interligada por dois tubos de PVC rígido com diâmetro nominal de 150 mm, destinados à condução das águas pluviais até a sarjeta da Rua Hipólito Ribeiro. As tubulações serão assentadas com declividade adequada para o escoamento livre, sobre lastro de areia compactada, e devidamente envelopadas para garantir estabilidade e evitar recalques diferenciais.

Serão confeccionados e instalados rufos em aço galvanizado, posicionados nas interfaces da cobertura com as platibandas e demais encontros com a alvenaria. O serviço incluirá a execução de arremates e vedações adequadas, de modo a impedir infiltrações e garantir a proteção da edificação.

Nas junções com alvenarias, será aplicada vedação silicone elástico ou similar, assegurando durabilidade e resistência às variações climáticas.

Demolição e Execução de Novos Revestimentos de Paredes e Teto

Planejamento da Execução

Antes do início dos serviços, deverá ser tratado junto ao fiscal da obra e com a equipe responsável pela unidade de saúde o cronograma de execução, considerando que a unidade não poderá ser totalmente fechada durante a obra. Dessa forma, o trabalho será realizado em metade da unidade por vez, mantendo a outra metade em funcionamento e garantindo a continuidade do atendimento ao público.

Demolição e execução do novo revestimento:

Será realizada a remoção dos revestimentos de paredes internas e externas da edificação, nos ambientes que possuem revestimento cerâmico em paredes deverá ser observado no projeto (planta baixa) os locais indicados onde devem ser substituídos os mesmo (expurgo e sala de esterilização). Também será executada a remoção completa do revestimento existente no teto da unidade (inclusive beiral externo), pinturas deterioradas ou rebocos soltos.

Na sala denominada 'Consultório Médico' deverá ser feito um rasgo linear na parede, compatível para passagem de eletroduto flexível corrugado e posterior instalação de tomada alta em posição adequada para ar-condicionado existente no local.

Durante a execução desta etapa, deverá ser realizada também a remoção cuidadosa dos equipamentos elétricos existentes, tais como interruptores, tomadas e luminárias, que estejam localizados nas alvenarias e tetos a serem reformados. Estes materiais deverão ser retirados com atenção, devidamente armazenados em local seguro e protegido, visto que serão reutilizados na reinstalação posterior, desde que apresentem bom estado de conservação e funcionamento. O serviço será executado por eletricista habilitado, utilizando ferramentas e equipamentos adequados, além do uso obrigatório de EPIs.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

Antes da aplicação do novo revestimento nas paredes, será executada a impermeabilização de toda a faixa de rodapé em alvenaria. O serviço consistirá na aplicação de argamassa polimérica de base cimentícia, em três demãos cruzadas, garantindo cobertura uniforme e eficaz. A impermeabilização será executada até a altura de 125 cm em TODAS as paredes internas, com tempo de secagem adequado entre as demãos, prevenindo problemas de infiltração e ascensão capilar de umidade.

A aplicação dos novos revestimentos em paredes e teto seguirá rigorosamente as etapas técnicas:

Chapisco: Aplicação de camada de argamassa de aderência (cimento e areia grossa), com consistência adequada, visando promover melhor fixação do revestimento subsequente.

Emboço: Execução de argamassa no traço 1:2:8, espessura de 17mm em paredes e 10mm no teto, aplicada em camada uniforme, garantindo nivelamento e regularização das superfícies de paredes e teto.

Acabamento com massa látex (ambientes internos): Após a cura e secagem do emboço, será aplicada massa corrida látex, com lixamento intermediário, garantindo superfície lisa, homogênea e pronta para receber pintura ou acabamento final. Todas as superfícies de paredes e teto serão devidamente inspecionadas, garantindo que imperfeições sejam corrigidas com massa corrida, seguida de novo lixamento fino, assegurando acabamento uniforme.

O acabamento externo da edificação será executado com tinta texturizada, conforme descrito no item Pintura de paredes.

Pintura de paredes e teto:

Em todas as paredes e tetos será aplicada uma demão de fundo selador acrílico, com a função de uniformizar a absorção das superfícies, aumentar a aderência e proporcionar melhor rendimento das demãos subsequentes de tinta.

A pintura deverá ser realizada com tinta acrílica, da marca Suvnil, Coral ou Sherwin-Williams, na cor branca, aplicada em duas demãos uniformes sobre paredes e tetos.

O intervalo entre demãos será respeitado conforme especificações do fabricante, assegurando a durabilidade e qualidade do acabamento.

A execução da pintura deverá ser realizada seguindo os seguintes cuidados de execução: A aplicação será executada com rolos de lã de boa qualidade, trinchas e pincéis para cantos e detalhes, garantindo cobertura total e acabamento homogêneo. As áreas que não receberão pintura (pisos, esquadrias, mobiliário e equipamentos) serão previamente protegidas com lonas, fitas adesivas e papelão. O ambiente deverá ser mantido ventilado para favorecer a secagem, evitando bolhas ou manchas.

As portas, marcos e guarnições em madeira serão submetidas a lixamento completo e limpeza, removendo camadas antigas de acabamento, sujeiras e imperfeições. Após o preparo, será aplicada tinta esmalte sintético fosco da marca Suvnil, Coral ou Sherwin-Williams, em duas demãos sucessivas, respeitando o tempo de secagem recomendado pelo fabricante. A cor escolhida deverá ser combinada com o fiscal da obra.

A pintura texturizada externa da edificação será executada sobre novo revestimento previamente regularizado e curado, garantindo superfície limpa, seca e isenta de partículas soltas que possam comprometer a aderência. Será empregada tinta texturizada acrílica da



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

marca Suvinil, Coral ou Sherwin-Williams, com cor a ser combinada com o fiscal da obra, aplicada com rolo e sendo a mesma resistente à radiação ultravioleta, à umidade e às intempéries, conforme especificações do fabricante.

Substituição do Piso Cerâmico

Será realizada a remoção do piso cerâmico existente nos ambientes indicados em projeto (planta baixa) e em locais onde apresentar problemas. A demolição incluirá a retirada das peças cerâmicas, argamassa de assentamento e rejuntas, de forma a expor a base de contrapiso existente. A superfície do contrapiso será inspecionada e, quando necessário, regularizada com argamassa de cimento e areia no traço especificado em projeto, garantindo nivelamento para receber o novo piso.

O piso cerâmico a ser instalado será conforme especificações do projeto arquitetônico (dimensões, cor e tipo). As peças serão assentadas com argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada, garantindo aderência uniforme em toda a superfície. O assentamento será realizado respeitando o alinhamento existente. Após a cura da argamassa, será executado o rejuntamento das peças cerâmicas com rejunte flexível, adequado ao ambiente, garantindo vedação e acabamento homogêneo.

Durante o assentamento, será mantido o uso de espaçadores para garantir uniformidade das juntas. O tráfego de pessoas sobre o piso assentado só será permitido após o tempo de cura mínimo recomendado pelo fabricante da argamassa colante.

Após a conclusão do assentamento e rejuntamento, será realizada a limpeza geral da superfície cerâmica, removendo resíduos de argamassa e rejunte, deixando o piso pronto para uso.

Instalação de Rodapés

Será realizada a instalação de rodapés em toda a unidade do posto de saúde, contemplando todos os ambientes internos conforme indicado em projeto. O rodapé deverá ser executado em PVC, em conformidade com as especificações técnicas do projeto arquitetônico e de acordo com a RDC nº 50 da ANVISA. Qualquer modificação deverá ser previamente consultada junto ao Fiscal da Obra.

O rodapé deverá ser alinhado com o plano da parede, ou seja, sem o ressalto tradicional encontrado em modelos comuns. Assim evitando a formação de saliências que possam acumular poeira, sujeira ou microrganismos, contribuindo para a higiene e fácil manutenção dos ambientes de saúde. A altura do rodapé deverá seguir o padrão indicado em projeto, observando as exigências normativas de ergonomia e assepsia.

Antes da fixação, as superfícies de apoio serão devidamente limpas e regularizadas. As juntas entre peças serão preenchidas com **rejunte flexível**, aplicado e limpo adequadamente para assegurar a vedação. O acabamento será realizado de forma a integrar perfeitamente o rodapé à parede, evitando falhas ou desníveis.

Será garantida a continuidade do rodapé em todo o perímetro dos ambientes, sem interrupções, salvo em casos de portas ou aberturas conforme detalhado em projeto. O serviço deverá ser executado de maneira a não comprometer os revestimentos já instalados (pisos e paredes).



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

Revitalização dos passeios

Os passeios da unidade passarão por processo de revitalização, visando restabelecer as condições estéticas e funcionais das áreas de circulação. Inicialmente, será realizada a limpeza mecânica das superfícies por meio de equipamento de alta pressão (lava-jato), a fim de remover sujidades, incrustações e resíduos que possam comprometer a aderência dos materiais de acabamento.

Em seguida, serão corrigidas as imperfeições, trincas e desníveis existentes mediante aplicação de concreto alisado com acabamento desempenado, garantindo nivelamento e regularidade da superfície. O concreto utilizado deverá apresentar traço adequado à resistência exigida.

Será realizada a impermeabilização de toda a faixa de 40 cm de largura do passeio localizado ao fundo da edificação (face sul), com o objetivo de proteger a base das paredes externas contra infiltrações e ascensão capilar de umidade. A aplicação será executada somente após a instalação completa dos tubos de drenagem pluvial, garantindo que não haja interferência posterior na camada impermeável.

O sistema será composto por impermeabilizante flexível bicomponente, aplicado em duas demãos cruzadas, formando película contínua e aderente ao substrato. A impermeabilização deverá ser executada de forma conjugada entre piso e parede, no formato de “L”, assegurando a perfeita sobreposição e continuidade da manta líquida entre as superfícies horizontais e verticais. Este procedimento visa garantir estanqueidade integral da região de encontro entre o passeio e a parede da edificação, prevenindo infiltrações e preservando a durabilidade do revestimento externo e da estrutura.

Após a cura do concreto, será executada a pintura de acabamento com tinta acrílica para pisos, resistente ao tráfego leve e às intempéries, aplicada em duas demãos cruzadas, de acordo com as orientações do fabricante.

Demolição de Bancos e Estruturas Soltas no Pátio

Será realizada a demolição completa dos bancos e demais estruturas soltas existentes no pátio da ESF, que se encontram em estado de deterioração avançado, apresentando risco potencial à integridade física dos usuários e servidores que frequentam o local. A demolição será executada de forma manual.

Reinstalação de Interruptores, Tomadas e Luminárias

Será instalada tomada de três pinos, padrão NBR 14.136, com corrente nominal de 20 A, destinada à alimentação elétrica de aparelho de ar-condicionado tipo split. A tomada será posicionada em altura adequada ao equipamento, conforme layout de projeto, e alimentada por circuito, executado com condutores de cobre com seção mínima de 6 mm², isolados em eletroduto embutido.

Será realizada a reinstalação de todos os interruptores, tomadas e luminárias previamente removidos para a execução dos serviços de alvenaria, revestimento e pintura. O procedimento compreenderá a verificação das condições de funcionamento dos pontos elétricos e sua recomposição conforme projeto elétrico da unidade.

Serão reutilizados os interruptores e tomadas existentes, desde que apresentem bom estado de conservação e funcionamento. As luminárias também serão reinstaladas nos locais



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

de origem, observando-se o correto alinhamento e fixação. Caso seja constatado qualquer defeito, desgaste ou condição inadequada nos equipamentos, a situação deverá ser imediatamente comunicada ao fiscal da obra.

Os interruptores e tomadas serão reinstalados em conformidade com os padrões da NBR 5410:2004 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão), garantindo segurança, funcionalidade e acessibilidade. As luminárias serão fixadas conforme especificações de fábrica, respeitando altura e distribuição previstas em projeto, assegurando adequada iluminação dos ambientes. Todas as peças deverão ser reinstaladas com acabamento perfeito, alinhadas às superfícies de parede já revestidas e pintadas. Os circuitos elétricos serão devidamente testados após a reinstalação para garantir o funcionamento adequado e seguro.

Serviços Hidráulicos de Reparo

Serão executados serviços de reparo nas instalações hidráulicas da edificação, abrangendo tubulações, conexões, torneiras e demais componentes que apresentem vazamentos ou mau funcionamento. O objetivo é sanar infiltrações e perdas internas, garantindo o pleno funcionamento do sistema de abastecimento e a preservação das alvenarias e revestimentos.

Para a correta execução dos reparos, será realizada verificação prévia em projeto e inspeção in loco, a fim de identificar os pontos exatos das falhas ou conexões comprometidas, inclusive aquelas embutidas em paredes. Quando necessário, serão efetuadas aberturas localizadas para acesso aos pontos danificados, com posterior recomposição dos revestimentos de acordo com o acabamento original.

Os reparos serão executados com materiais de PVC, de primeira qualidade e conexões compatíveis com o sistema e diâmetro existente, garantindo estanqueidade, resistência e durabilidade. Após a conclusão dos serviços, será realizada testagem hidráulica sob pressão, assegurando que não existam vazamentos remanescentes.

Limpeza Geral e Entrega da Obra

É de total responsabilidade da contratada a coleta e retirada de todo o entulho remanescente da obra, incluindo sobras de materiais de construção e transporte do entulho para área de descarte licenciada. A limpeza final de obra será executada após a conclusão de todos os serviços de acabamento, garantindo a integridade das superfícies e elementos construtivos. O objetivo é deixar o ambiente em condições de uso, livre de resíduos, poeiras e detritos.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
SEMPID – Sec. de Planejamento, Inovação e Desenvolvimento
Central de Projetos

São Luiz Gonzaga, 17 de outubro de 2025.

Marcos Felipe Goulart Streb
ENGENHEIRO CIVIL CREA RS 234.681

José Antônio Flach Werle
PREFEITO MUNICIPAL